

A IMPORTANCIA DA REFLEXÃO NO DIREITO ELEITORAL

Michael Dionisio de SOUZA¹

Daiele dos Santos KAIZER²

RESUMO

A ideia de reflexão encontra-se ligada com o surgimento da filosofia, podendo ser considerada com uma das principais finalidades para um governo satisfatório. O presente trabalho tem por consequência o objetivo de demonstrar a importância da reflexão desde suas raízes, ou seja, no caso do sistema eleitoral desde o eleitor, que por muitas vezes cedem à legitimidade a um candidato, para representá-lo durante uma gestão de governo, porém sem conhecer as ideias defendidas, sem análise ou reflexão, utilizando o famoso “jeitinho brasileiro”. Resultando assim na hipótese que não seja somente o candidato o culpado pelo mal governo e sim um conjunto incluindo o eleitor que não pratica sua reflexão antes de votar.

Palavra chave: Reflexão, Sistema Eleitoral, Importância do eleitor

1. CONCEITO E ORIGEM DA PALAVRA REFLEXÃO

A palavra reflexão tem como significado examinar, analisar, podendo ser considerada como uma dialética, onde a reflexão nos permite descobrir as antíteses do objeto em análises.

Através deste conceito da palavra reflexão, podemos afirmar então que sua origem se deu através da filosofia, pois ao analisarmos conceitos do que é a ciência filosófica verificamos que as duas comportam ideologias compatíveis.

Segundo Reale : (2002, p. 37):

“Filosofia é o desejo pelo saber em si mesmo de uma maneira desinteressada e engloba tudo o que se refere à cultura intelectual. A filosofia é um bios, um estilo de vida e uma opção que não se situa no momento conclusivo da atividade filosófica, como uma consequência de um percurso de conversão. Ao contrário, esta escolha existencial se posiciona logo no começo, em uma complexa relação e interação entre a crítica a outras atitudes existenciais, a visão global do mundo, e a própria decisão voluntária e responsável. É a opção escolhida que determina até certo

¹ Mestre em Direito pela UFPR, membro do núcleo de pesquisa história, direito e subjetividade no Programa de pós graduação da UFPR, docente das Faculdades Integradas Santa Cruz e do Instituto Superior de Ensino do Litoral.

² Acadêmica de direito das Faculdades Integradas Santa Cruz, daielekaizer@gmail.com;

ponto a doutrina filosófica professada e o jeito de transmiti-la para os discípulos.”

2. ORIGEM DO PODER POLITICO

Para entender um pouco sobre a finalidade da política, precisamos entender um dos principais fatores do seu surgimento, que foi quando o homem precisou “pensar” de forma compartilhada, ou seja, de forma racional.

Reale demonstra que: (2002, p. 37):

“a nova definição de homem que aparece na Grécia, depois das invasões dos povos vindos da península balcânica, carrega o advento de um novo modo de pensar, alicerçado na racionalidade. O exercício da razão, antes de tudo, é um discurso público e compartilhado. A grande escola dos antigos é o convívio social, e isso é particularmente evidente em Atenas.”

Podemos afirmar então que desde que o homem precisou viver em sociedade, o pensamento ficou mais exposto, surgindo então à necessidade de um poder político.

Segundo Kury: (1985, pg.13)

“Nos capítulos iniciais da Ética e Nicômanos Aristóteles aplica o termo “política” a um assunto único - a ciência da felicidade humana – subdividido em duas partes: a primeira é a ética e a segunda é a política propriamente dita. A felicidade humana consistiria em uma certa maneira de viver, e a vida de um homem é resultado do meio que ele existe, das leis, dos costumes e das instituições adotadas, pela comunidade a qual ele pertence.”

A partir desta visão podemos verificar que um dos conceitos de poder político, pode ser ilustrado como a “ferramenta” que o governo utiliza para aplicar normas e leis, sanções e penas visando sempre para o bem comum, a felicidade coletiva.

3. PARTIDOS POLITICOS CONCEITOS

Como os partidos políticos são considerados um evento da era moderna, não é possível identificar ao certo sua origem, porém podemos afirmar que ela surgiu através da busca de poder.

Paulo Bonavides demonstra um conceito de partido político:
(1998,p.88):

“O partido político é uma organização de pessoas inspiradas por ideias ou movidas por interesses, que buscam tomar o poder, normalmente pelo emprego de meios legais, e nele conserva-se para realização dos fins devidos.”

A partir deste conceito podemos observar que os partidos políticos são motivados para a busca de poder, independente de sua ideologia, e tem como principal função atuar como ponte entre a sociedade e o estado para a estabilidade e funcionamento do governo. Mais afinal o que a ideologia de partido? A ideologia de um partido pode ser conceituada como valores e princípios, que servem como uma das principais ferramentas de dialogo entre os valores dos partidos e os valores do eleitor.

4. A FALTA DE REFLEXÃO NO SISTEMA ELEITORAL

Observamos até agora que o presente trabalho teve como objetivo demonstrar os conceitos de reflexão, do surgimento do poder e dos partidos políticos, mais na pratica qual seria de fato a importância da reflexão no sistema eleitoral?

Atualmente no Brasil quando o assunto se diz a respeito à politica é fácil nos deparar em vários meios de comunicação as seguintes frases: “todo politico é ladrão”, “ o governo esta sendo mau administrado” entre vários outros.

Essas concepções acima resultam em uma primeira impressão que quem é o culpado pela má gestão são os candidatos eleitos, porém ao analisarmos com calma cada parte do processo, podemos concluir que o erro pode estar nas raízes, ou seja, no eleitor que por muitas vezes se utiliza do “jeitinho brasileiro”, sem conhecer as ideologias do partido comprometendo assim um governo inteiro com a fama de governo mal administrado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por objetivo demonstrar a importância da filosofia e a reflexão no que diz respeito aos partidos, bem como sua efetividade nos dias atuais, principalmente em épocas de eleições.

Tal exposição apresentada teve como intuito demonstrar o quanto é importante fazermos uma análise complexa de todos os partidos antes de qualquer decisão, pois se reclamamos do governo atual, isso pode se dar, pela escolha que fazemos e não apenas pelo mal desempenho do governo. Será que de fato, antes de eleger um determinado governo pensamos ou analisamos suas propostas?

Sendo assim, cabe a nós eleitores de forma sensata avaliarmos toda a trajetória de tal partido, para assim termos uma visão ampla desde a evolução e contribuição social. Assim, podemos em nosso futuro estabelecer critérios sólidos e conscientes, colaborando, por fim, para o exercício de mandatos e partidos políticos com maior seriedade, onde e os valores sociais sejam prioridades.

6. BIBLIOGRAFIA

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10ed. São Paulo: Malheiros,1999.

KURY, Mario da Gama. **Aristóteles Política**. Distrito Federal: Edição Universidade de Brasília,1985.

REALE, Miguel. **Filosofia do Direito**. 19ed. São Paulo: Saraiva,2002.